

Prezado(a),

Você está recebendo o periódico produzido pela área de Economia e Planejamento do Sicoob Engaged. Este boletim tem como objetivo informar o leitor sobre o cenário macroeconômico e setores da economia brasileira. Caso tenha sugestões de melhorias e solicitações de informações, encaminhe para a área.

Boa leitura!

CENÁRIO ECONÔMICO

INFLAÇÃO

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) cresceu 1,41% em abril, conforme publicado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) nesta quinta-feira (28). O resultado do mês teve como destaque a alta dos preços ao consumidor, medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que aumentou 1,53% frente a março influenciado pela inflação no segmento de Transporte. Com a variação de abril, o IGP-M acumula alta de 6,98% em 2022 e de 14,66% nos últimos doze meses.

PIB

O Monitor do PIB, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), indicou que a economia brasileira cresceu 0,6% em fevereiro deste ano. O movimento positivo no mês se sustentou, principalmente, no desempenho do setor de serviços, que tem demonstrado trajetória de recuperação desde o ano passado. A conjuntura atual, contudo, de inflação e juros elevados, ao mesmo tempo em que o emprego se recupera lentamente, pode dificultar a manutenção dessa curva em trajetória ascendente pelo resto do ano de 2022, uma vez que a combinação desses aspectos tende a prejudicar o consumo.

CÂMBIO

O dólar fechou a última sexta-feira (22) em alta diária de 4%, a maior desde março de 2020. O movimento vem na contramão do que havia sido visto há algumas semanas e foi influenciado pelas declarações do presidente do banco central norte-americano, indicando um aperto monetário ainda mais rápido para combater a inflação na maior economia do mundo. Com juros mais altos em países desenvolvidos, investidores internacionais tendem a retirar seus recursos de economias emergentes como o Brasil, e, assim, suas moedas tendem a se desvalorizar.

SETORES EM FOCO

CONSUMO

A confiança do consumidor cresceu 3,8 pontos neste mês, alcançando o patamar de 78,6 pontos. Os dados foram publicados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) na última segunda-feira (25) e demonstram melhora nas percepções, tanto mediante a situação atual, quanto em relação ao futuro. Na análise por grupos de renda, a alta mais forte foi vista nas famílias de mais baixa renda. Os resultados positivos têm como pano de fundo o fim do surto da variante ômicron e algumas medidas que objetivam aliviar a pressão sobre as finanças familiares, como a liberação de saques do FGTS.

CONSTRUÇÃO

Após queda em março, o Índice de Confiança da Construção (ICST) subiu 4,8 pontos em abril, alcançando 97,7 pontos, seu maior nível desde janeiro de 2014. A alta foi sustentada pelo fortalecimento da confiança frente à situação atual e, principalmente, ante o futuro, cujos indicadores cresceram 2,4 e 7,1 pontos, respectivamente. Por trás desses movimentos estão a percepção de negócios mais prósperos neste momento e a perspectiva de uma sólida demanda nos próximos meses.

COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações brasileiras alcançaram valor mensal recorde em março deste ano, de US\$ 29,09 bilhões. O número expressivo vem como consequência do crescimento do volume exportado e, especialmente, do aumento dos preços das commodities no mercado internacional. Esse fenômeno beneficia as exportações brasileiras, já que a pauta exportadora nacional se baseia nesse tipo de produto. O valor das importações também cresceu em março, atingindo US\$ 21,71 bilhões, mas exclusivamente pela alta dos preços, já que o volume importado caiu no mês.

RELATÓRIO FOCUS

26/04/2022 - PROJEÇÕES ANUAIS

INDICADORES	UNL	HÁ 4 SEM.	2022 HOJE	VAR.	HÁ 4 SEM.	2023 HOJE	VAR.
IPCA	(% ANO)	6,86	7,65	↑	3,80	4,00	↑
PIB	(%)	0,50	0,65	↑	1,30	1,00	↓
TAXA DE CÂMBIO*	(R\$/US\$)	5,25	5,00	↓	5,20	5,00	↓
META SELIC*	(% A.A)	13,00	13,25	↑	9,00	9,00	==
IGP-M	(% ANO)	10,88	12,35	↑	4,22	4,50	↑
BALANÇA COMERCIAL	(US\$ BI)	65,00	69,75	↑	51,00	60,00	↑
RESULTADO PRIMÁRIO	(% PIB)	-0,50	-0,45	↑	-0,50	-0,50	==

*PIB: CRESCIMENTO REAL - *TAXA DE CÂMBIO: FIM DO PERÍODO - *META SELIC: FIM DO PERÍODO

Fontes: Banco Central do Brasil, IBGE, FGV, Reuters, Secex.

Elaboração: Sicoob Engaged, Área de Economia e Planejamento.

Periodicidade: Quinzenal.

Os dados apresentados neste boletim provêm de fontes públicas e são considerados válidos na data de publicação do material, podendo sofrer alterações significativas no tempo. Desse modo, em razão do seu caráter meramente informativo, as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados desta publicação são assumidas exclusivamente pelo leitor, eximindo o Sicoob Engaged de quaisquer ações decorrentes do uso deste material.